Sanna Paula Campos José Roberto da Silva Junior Maria Roberta Melo P. Soares

"Material didático-instrucional para melhoria na assistência médica profissional com a prática de empatia aos pacientes com fibromialgia



MANUAL DE ATENDIMENTO AO PACIENTE COM

FIDA OMALGIA



Diretor Presidente Antônio Carlos Figueira

Diretor Acadêmico Carlos Santos da Figueira

Coordenador Acadêmico Gilliatt Hanois Falbo Neto

Coordenação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área da Saúde.

> Coordenador do Curso José Roberto da Silva Junior

Coordenadora Adjunta

Juliany Silveira Braglia César Vieira

Faculdade Pernambucana de Saúde
Associação Educacional de ciência da Saúde
Avenida Mal. Mascarenhas de Morais, 4861, Imbiribeira
Recife-PE- Brasil CEP: 51.150-000

TEL: (81) 3035.7777/ (81) 3312.7777

E-mail: contato@fps.edu.br

Homepage: https://www.fps.edu.br/

RECIFE-PE 2022





Autor(a):

Sanna Paula Campos José Roberto da Silva Junior Maria Roberta Melo P. Soares

RECIFE-PE 2022

Ficha Catalográfica Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

C198m Campos, Sanna Paula Pires Mariano

Manual de atendimento ao paciente com fibromialgia. / Sanna Paula Pires Mariano Campos, José Roberto da Silva Junior, Maria Roberta Melo P. Soares. – Recife: Do Autor, 2023.

20 f.

Manual.

ISBN: 978-65-84502-97-0

1. Empatia. 2. Fibromialgia. 3. Residência. I. Silva Junior, José Roberto da Silva. II. Soares, Maria Roberta Melo P. III. Título.

CDU 177.74:61

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE- FPS

Coordenação e Organização Pós-graduação Stricto sensu da FPS TEL: (81) 3035.7777/ (81) 3312.7777

Capa Sanna Paula Pires Mariano Campos

Projeto Gráfico e Diagramação Sanna Paula Pires Mariano Campos

Criação, informação e Distribuição:
Faculdade Pernambucana de Saúde
Associação Educacional de ciência da Saúde
Avenida Mal. Mascarenhas de Morais, 4861, Imbiribeira
Recife-PE- Brasil CEP: 51.150-000

TEL: (81) 3035.7777/ (81) 3312.7777

E-mail: contato@fps.edu.br

Homepage: https://www.fps.edu.br/

Manual Digital
Feito no Brasil/ Made in Brazil

Sumário

| APRESENTAÇÃO | 1 |
|---|--------|
| QUEM É O PACIENTE COM FIBROMIALGIA? | 3 |
| 0 QUE É EMPATIA? | 7 |
| EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO | 8 |
| COMUNICAÇÃO E OS TIPOS DE LINGUAGEM | |
| APRESENTAÇÃO PESSOAL | |
| COMO INICIAR UM ATENDIMENTO DE QUALIDADE? | |
| COMO PRATICAR A EMPATIA NO ATENDIMENTO MÉDICO? | 18 |
| QUAL A IMPORTÂNCIA DO EXAME FÍSICO COMO FORMA DE EMPA | TIA?21 |
| RELAÇÃO MÉDICO- PACIENTE | 23 |
| EQUIPE MULTIDISCIPLINAR | 25 |
| TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO | |
| ATIVIDADE FÍSICA | 29 |
| CONCLUSÃO | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | |

Apresentação

A qualidade do atendimento ao paciente com fibromialgia apresenta-se como um desafio para os profissionais da saúde e, com a divulgação desse Manual produzido na Faculdade Pernambucana de Saúde são apresentadas estrategias que contribuem em um melhor atendimento ao fibromialgico através da pratica de empatia para um melhor desfecho clínico, adesão ao tratamento e qualidade de vida dos pacientes.

É sempre bom lembrar que, para o fibromialgico, o profissional que o está atendendo deve ser um orientador e não somente uma pessoa que prescreve remédios. A boa impressão que se tem do profissional pode ser anulada por um único atendimento displicente e comprometer o tratamento do paciente.

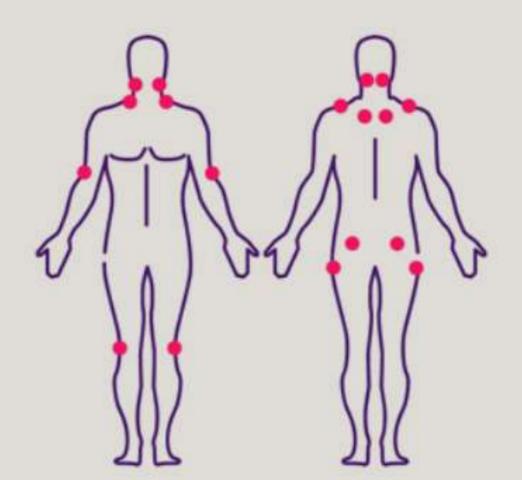
Para um atendimento de excelência, é essencial preparar-se para novas práticas que impliquem mudanças de comportamento. Com uma postura adequada, é possível aperfeiçoar o atendimento, enfatizando o preparo emocional, são requisitos necessários: saber ouvir, ter paciência, solidariedade, compaixão, compreensão da relação paciente-doença, pois o paciente possui, além do adoecimento físico, uma carência emocional.

Com este pensamento, esse Manual trás os pontos que considera relevantes no atendimento dos pacientes com fibromialgia.

Quem é o paciente com fibromialgia?

A DOENÇA

A fibromialgia (FM) é uma síndrome álgica musculoesquelética crônica, de duração superior a 3 meses, generalizada, na qual existe um distúrbio do processamento dos centros sensitivos aferentes, causando dor. De natureza NÃO autoimune e NÃO inflamatória. O diagnóstico é marcado pela falta de comprovação laboratorial, pela subjetividade da anamnese, por múltiplos fatores que dificultam o atendimento e a compreensão do tratamento por parte do paciente.



O PACIENTE

Refere dor musculoesquelética crônica generalizada, frequentemente associada a outros sintomas como fadiga, sono não reparador, alterações de memória e atenção, ansiedade, depressão, cistite intersticial e alterações intestinais. Afirmam ainda grande sensibilidade ao toque e à compressão de pontos nos corpos. Muitos pacientes têm outras doenças reumatológicas em curso, impactando negativamente na qualidade de vida do paciente.



O DIAGNÓSTICO

É essencialmente clínico. O médico durante a consulta obtém algumas informações que são essenciais para o diagnóstico, não existem exames para Fibromialgia. O médico pode pedir exames para excluir doenças que se apresentam de forma semelhante à Fibromialgia ou ainda para detectar outros problemas que podem ocorrer junto e influenciar na sua evolução.



O que é empatia?

O QUE É EMPATIA?

É uma habilidade cognitiva que representa a capacidade de compreender os sinais emocionais e, assim, ampliar uma maior compreensão do outro. Na medicina é um olhar voltado para o outro, possibilitando a identificação dos sentimentos do doente através da sua perspectiva sobre o problema apresentado. É essencial que os profissionais responsáveis pelo primeiro contato com o paciente fibromialgico possuam esta habilidade e estejam preparados, a fim de compreender, diagnosticar, lidar e tratar esse tipo de paciente.



EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

Atendimento corresponde ao ato de atender, ou seja, ao ato de prestar atenção às pessoas com as quais mantemos contato. Quem pratica o atendimento deve ser responsável, adotando um estado de espírito baseado na gentileza.

Ao atender um paciente com fibromialgia deve estar ciente da complexidade e do que se sabe atualmente sobre a sua patogênese. Discutir, esclarecer dúvidas com os pacientes em geral o que é compreendido, bem como reconhecer e compreender as incertezas e dificuldades dos mesmos, além de eventualmente acalmar os ânimos quando necessário.



Tipos de linguagem

COMUNICAÇÃO

A qualidade do atendimento prestado depende do tempo e da capacidade de se comunicar com o público e da mensagem transmitida. É comum para as pessoas com estas condições terem dificuldade de se lembrar de palavras simples ou ter dificuldade para escrever ou mesmo entender linguagem, por isso converse calmamente e claramente, use termos conhecidos pelo paciente, prefira a norma culta e evite gírias. Procure entender se ele compreende a mensagem. Mostre-se aberto para ouvir suas queixas e tente descobrir o que ele precisa e no que pode ser feito para ajudá-lo.

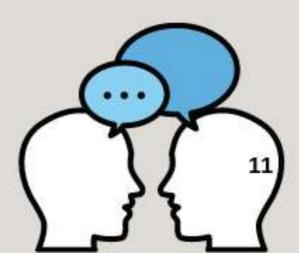


TIPOS DE LINGUAGEM

Linguagem pode se dar de duas formas que são verbais, quando expressa por fala e escrita, ou não verbal, quando envolve manifestações de comportamento não expressas por palavras, como gestos, silêncio, expressões faciais, toque e postura corporal.

A linguagem verbal deve ser respeitosa e compreensível. Algumas dicas incluem:

- Evite julgamentos ou termos pejorativos sobre a dor ou a condição do paciente.
- Seja claro e direto na comunicação, evitando palavras complexas ou confusas.
- Escute atentamente e valide os sentimentos e preocupações do paciente.
- Fale sobre o tratamento e as opções de cuidado de forma positiva e encorajadora.
- Seja paciente e compreensivo com o ritmo de recuperação do paciente.



Lembre-se de que cada paciente é único e pode ter uma perspectiva diferente sobre sua condição. Portanto, é importante ser flexível e adaptável na sua abordagem verbal.

A linguagem não-verbal pode ser tão importante quanto a verbal no atendimento a pacientes com fibromialgia. Algumas dicas incluem:

- Manter uma postura aberta e acolhedora, evitando cruzar os braços ou parecer distante.
- Usar um tom de voz calmo e suave, evitando gritar ou falar de forma abrupta.
- Mostrar empatia com gestos e expressões faciais, como acenar com a cabeça ou sorrir.
- Ter um contato visual consistente, mostrando que você está presente e interessado.
- Ser paciente e compreensivo com o ritmo de resposta do paciente, sem pressioná-los.

Lembre-se de que a linguagem não-verbal pode transmitir mensagens fortes e afetar a forma como o paciente percebe e reage ao tratamento. Portanto, é importante ser consciente e cuidadoso na sua abordagem não-verbal.



APRESENTAÇÃO PESSOAL

No atendimento a pacientes com fibromialgia, é importante seguir as mesmas recomendações gerais para uma boa apresentação pessoal. Algumas dicas adicionais incluem:

- Escolher roupas confortáveis e discretas, evite usar roupas extravagantes, que chamem muito a atenção, como decotes muito ousados, roupas muito curtas ou apertadas e que possam trazer algum tipo de constrangimento.
- Seja consciente de como sua aparência pode afetar o paciente e evitar elementos que possam ser estressantes ou desconfortáveis para eles.
- Seja cuidadoso com a utilização de perfumes ou fragrâncias, evite perfume muito forte, pois alguns pacientes com fibromialgia podem ter sensibilidades a odores.
- Passe uma imagem profissional, pois a apresentação pessoal é uma parte importante da comunicação não-verbal e pode afetar a forma como o paciente percebe e reage ao tratamento.

